Clipping - Cuiabá/MT, 12 de março de 2010.

Notícias / Ciência & Saúde 11/03/2010 - 20:35

Movimento "Saúde e Democracia" ganha adesões no interior

Da Assessoria

Desde que foi lançado, em 20 de fevereiro de 2010, o Movimento "Saúde e Democracia" já ganhou diversas adesões no interior do Estado. Pessoas que compreenderam a proposta do movimento, que representa um espaço democrático, suprapartidário, aberto a todos os cidadãos que buscam um espaço de ação política na defesa da saúde pública de qualidade.

Em Tangará da Serra, assinaram a ficha de adesão ao movimento a presidente da Associação dos Camelôs, Soraya Maciel, e o presidente da União de Associações de Moradores de Bairro do município, Sebastião Oliveira Pinto, mais conhecido como "Tatão".

"A maioria dos camelôs de Tangará depende do SUS e por isso vamos participar deste movimento em defesa de serviços de saúde mais dignos", justifica Soraya Maciel, conclamando os seus associados a assinar a ficha de adesão a fim de fortalecer a cada dia o movimento em todo o Estado. Quem também ficou bastante empolgado com o Saúde e Democracia foi o líder comunitário "Tatão". "Gostaríamos de receber aqui em Tangará a comissão executiva provisória do movimento para que conhecessem a realidade do SUS em nosso município e, assim, juntássemos forças para garantir acesso rápido e eficaz aos serviços de saúde", declarou.

Adesões também foram oficializadas em Sinop quando da visita do presidente da Federação Mato-Grossense das Associações de Moradores, Walter Arruda, àquele município. "Percebemos que há uma vontade muito grande do usuário de lutar por um SUS mais eficaz e eficiente e por isso o Movimento Saúde e Democracia vem ganhando a cada dia novas adesões", analisa Waltinho. Representantes de Barra do Garças e Rondonópolis também já aparecem na lista de afiliados.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Movimento "Saude e Democracia" ganha a desoes_no_interior&edt=34&id=89196

IN LOCO

CPI da Saúde visita o Hospital Regional de Cáceres nesta 6ª



JOSANA SALES Assessoria da 1ª Secretaria

Nesta sexta-feira (12), a CPI da Saúde da Assembleia Legislativa estará em Cáceres, para visita ao Hospital Regional.

Os deputados e a equipe técnica da comissão conhecerão a estrutura física, equipamentos e o atendimento de saúde

que é disponibilizado à população local.

Também devem ser visitados os hospitais regionais de Rondonópolis (19/03), Colíder (26/03) e Sorriso (09/04). No dia 22 próximo, a comissão entregará ao governador Blairo Maggi um relatório do que já foi apurado sobre a saúde pública em Mato Grosso. Ainda deverão ser convocados para esclarecer dúvidas da comissão os secretários municipal e estadual de saúde.

DIA: 12/03 - Sexta-feira HORÁRIO: 15:30 horas

LOCAL: Hospital Regional de Cáceres

Mais informações:

Assessoria da 1ª Secretaria

331-6524

Data: 11/03/2010

_

http://www.al.mt.gov.br/V2008/ViewConteudo.asp?no_codigo=26154&credito=Jupirany Devillart/AL

Projeto usa informação para combate do câncer de próstata



VIVIANE MOURA Assessoria de Gabinete

Estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam que mais de 52 mil brasileiros vão descobrir que são portadores de câncer de próstata este ano.

Para minimizar essa estatística trágica, o deputado Antonio Brito (PMDB) apresentou em sessão plenária da Assembleia Legislativa, um projeto de lei que institui o Dia Estadual de Combate e Conscientização do Câncer de Próstata, inserindo a data no calendário oficial da área de saúde.

"As previsões são assustadoras, somente na Região Centro-Oeste, o câncer de próstata vai acometer 48 homens a cada cem mil habitantes. São números que precisam ser reduzidos. E a forma mais eficaz para combater a doença é a informação", esclarece.

Pirito ressalta ainda que os homens precisam se prevenir através de consultas periódicas e exames médicos. "Toda

doença tratada no início leva à maior probabilidade de cura, com o câncer não é diferente. Pais de família estão morrendo por falta de conhecimento".

A divulgação das informações será feita através promoção de exames, seminários, palestras, workshops, teatro e exposições de painéis alusivos à doença.

A maioria dos doentes da próstata tem idade superior a 50 anos. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. No mundo, ocupa a sexta colocação, representando 10% do total de cânceres.

Uma das grandes preocupações do Inca é a detecção da doença, já que são necessárias em média quatro biópsias para o diagnóstico. Sendo inclusive, preciso realizar o exame de toque, em função de que 10 a 20% dos casos não serem descobertos por meio da dosagem do Antígeno Prostático Específico (PSA).

Sintomas

O Câncer da próstata em sua fase inicial tem uma evolução silenciosa. Muitos pacientes não apresentam nenhum sintoma ou, quando apresentam, são semelhantes ao crescimento benigno da próstata (dificuldade miccional, freqüência urinária aumentada durante o dia ou a noite). Uma fase avançada da doença pode ser caracterizada por um quadro de dor óssea, sintomas urinários ou, quando mais grave, como infecções generalizadas ou insuficiência renal.

A previsão fatídica é de que o câncer resulte em 7,6 milhões de mortes no mundo.

Mais informações: Assessoria de Gabinete Data: 11/03/2010

_

http://www.al.mt.gov.br/v2008/ViewConteudo.asp?no_codigo=26152

11/03/2010 - 17h18

Sociedade de Nefrologia promove ação pelo Dia Mundial dos Rins

Redação 24 Horas News

Para conscientizar as pessoas sobre a importância dos rins para uma boa saúde, a Sociedade Brasileira de Nefrologia – Regional Mato Grosso (SBN/MT) realizou diversas atividades na terça-feira (9) no saguão da Unimed Cuiabá. O evento, que contou com a distribuição de folhetos explicativos, orientações e medições de pressão, marcou o Dia Mundial dos Rins, comemorado hoje (11).

Neste ano, o foco da campanha são os portadores de diabetes. Isto porque os rins possuem estrutura semelhante ao coração. "O diabetes, quando não controlado, causa uma inflamação em todos os pequenos vasos do corpo. E um estado permanente de inflamação compromete os glomérulos, estrutura principal do rim", explica a presidente da SBN/MT e nefrologista, Paulete Dossena Grando.

Com sintomas silenciosos, os problemas renais só apresentam algum tipo de sinal em estágio avançado. "E é exatamente por isso que as pessoas devem fazer, anualmente, dois exames, um de urina simples e um de sangue para verificar a creatinina", salienta a médica cooperada da Unimed Cuiabá. Para um bom funcionamento dos rins, é necessário que as pessoas possuam hábitos de vida saudáveis, "com tudo o que engloba este termo", finaliza a profissional.

http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=322161

11/03/2010 - 17h18

Sociedade de Nefrologia promove ação pelo Dia Mundial dos Rins

Redação 24 Horas News

Para conscientizar as pessoas sobre a importância dos rins para uma boa saúde, a Sociedade Brasileira de Nefrologia – Regional Mato Grosso (SBN/MT) realizou diversas atividades na

terça-feira (9) no saguão da Unimed Cuiabá. O evento, que contou com a distribuição de folhetos explicativos, orientações e medições de pressão, marcou o Dia Mundial dos Rins, comemorado hoje (11).

Neste ano, o foco da campanha são os portadores de diabetes. Isto porque os rins possuem estrutura semelhante ao coração. "O diabetes, quando não controlado, causa uma inflamação em todos os pequenos vasos do corpo. E um estado permanente de inflamação compromete os glomérulos, estrutura principal do rim", explica a presidente da SBN/MT e nefrologista, Paulete Dossena Grando.

Com sintomas silenciosos, os problemas renais só apresentam algum tipo de sinal em estágio avançado. "E é exatamente por isso que as pessoas devem fazer, anualmente, dois exames, um de urina simples e um de sangue para verificar a creatinina", salienta a médica cooperada da Unimed Cuiabá. Para um bom funcionamento dos rins, é necessário que as pessoas possuam hábitos de vida saudáveis, "com tudo o que engloba este termo", finaliza a profissional.

http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=322161

SAÚDE EM RISCO

Crimes sanitários são mais lucrativos para criminosos

Steffanie Schmidt

Da Redação

Organizações criminosas que antes atuavam no tráfico de drogas, armas e outras modalidades ilícitas estão migrando agora para a prática do crime sanitário, mais especificamente na falsificação e contrabando de remédios. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a cada 10 apreensões de armas e drogas, em pelo menos uma são encontrados medicamentos de origem ilegal. Em Mato Grosso, uma quadrilha especializada na fabricação de remédios fitoterápicos, o popular "Gotas do Zeca", continua atuando e distribuindo o medicamento para todo o país.

Em maio do ano passado, durante a operação "Drágea", a Polícia Federal junto com representantes da Anvisa, Vigilância Sanitária Estadual e Ministérios Público Federal e Estadual, fechou uma fábrica do medicamento em Cuiabá. Na ocasião, constatouse a fabricação de embalagens, bem como o envasamento e a distribuição do fitoterápico, comercializado nas feiras livres de todo o país. Mais de 200 mil frascos foram apreendidos, assim como os equipamentos.

Segundo o chefe do setor de inteligência da Anvisa, Adílson Batista Bezerra, a troca do entorpecente por remédios, que é feita pelas organizações criminosas, tem apenas uma explicação: o lucro. Enquanto 1 quilo de heroína rende cerca de US\$ 3 mil dólares de lucro, 1 quilo de remédio de alto custo falsificado dá o retorno de US\$ 75 mil dólares, segundo estimativas da Interpol.

Mato Grosso, além de funcionar como centro distribuidor do fitoterápico "Gotas do Zeca", é a porta de entrada para demais medicamentos falsificados. O contrabando é feito principalmente por meio das fronteiras com a Bolívia e o Paraguai.

Os remédios que mais são falsificados, de acordo com Bezerra, são os voltados para

problemas de ereção, anabolizantes e emagrecedores, respectivamente. O cenário é o mesmo em todo país.

"A maioria, cerca de 95%, é encontrada dentro de farmácias clandestinas, que não possuem alvará de funcionamento, nem farmacêutico responsável".

As "Gotas do Zeca" contêm apenas xarope de sacarose (água com açúcar) e extrato de plantas, segundo análise laboratorial da Anvisa. Mas promete, de acordo com o rótulo, ser a solução para todas as "moléstias do intestino, estômago e fígado". Se ingerido em grandes quantidades por um diabético, por exemplo, pode matar.

A pena para quem for pego pelo crime de falsificação de medicamentos varia de 10 a 15 anos de prisão.

http://www.gazetadigital.com.br/

Falsificação deixa diferenças dos medicamentos muito pequenas

Da Redação

As diferenças são mínimas e um leigo pode não perceber que está comprando medicamento errado. No caso do Deca Durabolin e do Durateston, ambos repositivos hormonais falsificados em larga escala e utilizados como anabolizantes, as ampolas apresentam poucas diferenças no formato e na cor da logomarca. Eles foram um dos exemplos estudados ontem por fiscais da Vigilância Sanitária de Mato Grosso, durante curso de técnicas de identificação do medicamento falsificado.

A não ser pela quantidade envasada na ampola, o medicamento poderia passar facilmente como um remédio legal. Por isso, o chefe do setor de inteligência da Anvisa, Adilson Batista Bezerra, orienta o consumidor a exigir sempre a nota fiscal do produto e a pedir a embalagem. "Se vier avulso, sem rótulo, embalagem, nada, pode acreditar que é falsificado".

Na caixa deve conter o número de lote do remédio, que é a maneira de saber que ele foi qualificado pela Anvisa. "Quando não tem o lote, não sabemos a origem dos produtos utilizados, se foi bem armazenado e qual princípio ativo ele contém".

Crescimento da mama, atrofia do saco escrotal, além de câncer de fígado e intestino, estão entre as principais consequências do consumo errado do repositivo hormonal.

Em 2009, foram apreendidas 300 toneladas de medicamentos clandestinos - contrabandeado, sem registro, vencido e falsificado - durante 63 operações realizadas em todo país. Em Mato Grosso, foram 4 operações que resultaram na apreensão de 50 toneladas de medicamentos, conforme dados da Secretaria de Saúde. (SS)

http://www.gazetadigital.com.br/

REGULARIZAÇÃO

Discussão sobre lixo está agora na Justiça

Da Redação

O acordo firmado entre Ministério Público e Prefeitura de Cuiabá, referente à regularização do recolhimento de resíduos sólidos, passa a ser discutido na esfera

judicial. Como a Prefeitura não cumpriu o Termo de Ajustamento de Conduta, o MP ingressou ontem com uma ação de execução.

Na ação, o MP pede que o Judiciário determine um prazo de 15 dias ao município para que seja viabilizado o pré-tratamento adequado de todos os resíduos dos serviços de saúde de sua responsabilidade, em local devidamente licenciado pelo órgão ambiental competente. Pleiteia também que seja exigido a elaboração e apresentação do Relatório de Impacto Ambiental junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, referente a implantação do novo aterro sanitário.

Na ação, o Ministério Público cobrou ainda a operacionalização de política pública de coleta seletiva dos resíduos sólidos e a execução de ações para a redução, o reaproveitamento e a reciclagem do lixo.

Sema - A Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) informa que notificou em junho de 2008 a Prefeitura de Cuiabá para apresentação de EIA/RIMA para novo sistema de tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos urbanos. Em fevereiro do ano passado, o TAC firmado com o MP tinha a mesma notificação. Os prazos venceram e o EIA/RIMA ainda não foi apresentado. (Com Assessoria)

http://www.gazetadigital.com.br/

POLICLÍNICA DO VERDÃO

Reforma não resolveu problemas

Fernando Duarte Da Redação

As Policlínicas do Verdão e do Pascoal Ramos apresentam "sucateamento" da estrutura e falta de materiais. O necrotério do Verdão é usado para guardar objetos de construção, o banheiro da enfermaria pediátrica não pode ser utilizado e a sala de preparos de medicamentos foi reprovada pela Vigilância Sanitária (Visa). No Pascoal Ramos, falta o compressor de inalação, necessita-se "urgentemente" de 8 profissionais de saúde e não há aparelho desfibrilador (usado para atendimentos de pacientes com problemas cardíacos). Estes e outros itens foram constatados por fiscalizações feitas pela Ouvidoria-Geral de Cuiabá.

Reformada há 6 meses, a Policlínica do Verdão já apresenta sérios problemas de infraestrutura. Por dia, mais de 300 pessoas são atendidas. A fiscalização constatou que as chaves do necrotério sumiram e, por causa disso, os corpos ficam depositados numa sala improvisada.

De acordo com o relatório, na enfermaria pediátrica, o banheiro não é usado porque a porta foi colocada de maneira errada e o vaso sanitário está "totalmente despregado do chão". O banheiro feminino e masculino também estão bloqueados e ninguém que espera atendimento pode entrar neles.

Outro problema está na sala de preparos de remédio que foi reprovada pela Visa por não estar com padrões de higiene adequada, porém a sala funciona normalmente. Além disso, há um acúmulo de água junto ao raio-X.

Pascoal Ramos - Nesta unidade, os problemas não estão na infraestrutura e sim na falta de materiais (e de profissionais) para o funcionamento. Nela, falta o compressor de inalação e, quando há pacientes com problemas respiratórios que

precisam do aparelho, são levados na única ambulância da unidade para o Pronto-Socorro de Cuiabá. Falta também um desfibrilador (aparelho que faz descargas elétricas no coração) e um eletrograma (registro dos batimentos cardíacos).

O relatório atesta também que não existe segurança no prédio, assim médicos e enfermeiros são ameaçados por pacientes, e a unidade conta com apenas um funcionário de serviços gerais por turno. Faltam também 3 enfermeiros e 5 técnicos de enfermagem para atender as 600 pessoas diariamente.

Segundo a ouvidora-geral de Cuiabá, Maria Rosário Orquiza, os problemas de infraestrutura acontecem por causa da pressa em inaugurar as obras. Ela lembrou ainda que enviou os documentos para Secretaria Municipal de Saúde (SMS) na segunda quinzena de fevereiro. Orquiza disse também que, em relação ao Verdão, os responsáveis disseram que já iniciaram a "reforma".

Outro lado - A assessoria de comunicação da SMS informou que a construtora Três Irmãos tem 2 semanas, contadas a partir desta, para concluir o serviço na Policlínica do Verdão. Sobre a do Pascoal Ramos, a SMS desconhece o relatório e aguada uma notificação oficial para se pronunciar.

http://www.gazetadigital.com.br/

Supremo limita poder do Conselho Nacional de Saúde.

Manifestação do Conselho Nacional de Saúde na criação de cursos de Medicina é opinativa, diz 2ª Turma

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal arquivou um Recurso Ordinário em Mandado de Segurança (RMS 25296) interposto pelo Conselho Nacional de Medicina e pela Associação Médica Brasileira contra decisão do Superior Tribunal de Justiça que considerou legal a abertura de um curso de medicina no Centro de Estudos Superiores Positivo, mesmo sendo contrário ao manifestado pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O caso chegou à Justiça na forma de um Mandado de Segurança impetrado pelas duas entidades contra o ministro da Saúde, que teria autorizado a criação do curso sem levar em conta o parecer desfavorável emitido pelo Conselho Nacional de Saúde. Tanto o Conselho Federal de Medicina quanto a Associação Médica Brasileira queriam a reforma do acórdão do STJ que permitiu a criação do curso mesmo diante da reprovação do CNS.

Elas pediam ao Supremo que considerasse como vinculativo o efeito do parecer do CNS nesses casos e, subsidiariamente, que o Supremo considerasse a eficácia jurídica da manifestação do CNS, exigindo uma manifestação de argumentos contrários ao parecer do conselho quando o Ministério da Justiça autorizar a criação de algum curso não recomendado pelo conselho.

Contudo, para o relator do RMS, ministro Eros Grau, e os demais ministros da Turma que estavam presentes, a manifestação do CNS é apenas opinativa, ou seja, ela não determina a concessão do direito de abrir o curso.

Os ministros se ativeram ao artigo 27 do Decreto 3.860/01, que diz em seu segundo parágrafo: "A criação de cursos de graduação em direito e em medicina, odontologia e psicologia, inclusive em universidades e centros universitários, deverá ser submetida, respectivamente, à manifestação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil ou do Conselho Nacional de Saúde". No Decreto 5.840/06 essa análise passou a ser prévia à autorização pelo Ministério da Educação.

Comentários LEGISUS: Já estamos lembrando de há muito aos nossos leitores o amplo poder de fiscalização que têm os conselhos de saúde, entretanto, em relação à gestão, o poder se relativiza, já que o comando é único, do chefe do executivo ou do dirigente do órgão máximo de saúde em cada ente federativo (conforme explicitação do artigo 9º da lei federal 8.080/90). Há algum tempo atrás, os Tribunais superiores afirmavam que o Conselho Nacional de Saúde não teria o poder de fixar uma tabela para o Sistema Único de Saúde, e agora mais esta importante contribuição e que, certamente gerará mais subsídios para as inúmeras demandas relativas à política de gestão de saúde.

Fonte: STF, 09/03/2010 e LEGISUS.

http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2271

